

Considerando que o decreto-lei nº 1820/80, que regulamenta a carreira do magistério superior, discrimina cerca de 3500 professores (Professores Colaboradores e Auxiliares de Ensino contratados em 1980, Visitantes, Extra-Quadro e dos Colégios de Aplicação) que vem exercendo, de fato, as mesmas atividades dos professores com enquadramento previsto no decreto, nós, abaixo-assinado, membros da comunidade universitária, manifestamos o nosso repúdio em relação a esta situação e a nossa solidariedade com a reivindicação de enquadramento análogo aos demais docentes.

Jesus Mateus Perez IE

Rosa L. P.

18/8/81

Prof. Dr.

Prof. Dr.

Prof. Dr.

Prof. Dr.

Prof. Dr.

Prof. Dr.

Prof. Dr.

Prof. Dr.

Prof. Dr.

Prof. Dr.

Prof. Dr.

Prof. Dr.

Prof. Dr.

Prof. Dr.

Prof. Dr.

Prof. Dr.

Prof. Dr.

Prof. Dr.

Prof. Dr.

Prof. Dr.

Prof. Dr.

Prof. Dr.

Prof. Dr.

J. M. M. Jr.
S. M. M.

ICE PROF. ASSIST.

[illegible]

IF " "

Ursula e Corina da lute.

ICE " "

carcinella MS. Shethner ICG.

Considerando que o decreto-lei nº 1820/80, que regulamenta a carreira do magistério superior, discrimina cerca de 3500 professores (Professores Colaboradores e Auxiliares de Ensino contratados em 1980, Visitantes, Extra-Quadro e dos Colégios de Aplicação) que vem exercendo, de fato, as mesmas atividades dos professores com enquadramento previsto no decreto, nós, abaixo-assinado, membros da comunidade universitária, manifestamos o nosso repúdio em relação a esta situação e a nossa solidariedade com a reivindicação de enquadramento análogo aos demais docentes.

1. Maria da Conceição Gomes.

2. 

3. 

4. Luiz R. Freire - D. Selo - Inst. Agronomia

Considerando que o decreto-lei nº 1820/80, que regulamenta a carreira do magistério superior, discrimina cerca de 3500 professores (Professores Colaboradores e Auxiliares de Ensino contratados em 1980, Visitantes, Extra-Quadro e dos Colégios de Aplicação) que vem exercendo, de fato, as mesmas atividades dos professores com enquadramento previsto no decreto, nós, abaixo-assinado, membros da comunidade universitária, manifestamos o nosso repúdio em relação a esta situação e a nossa solidariedade com a reivindicação de enquadramento análogo aos demais docentes.

Juno Juday Carvalho — JUNO G CARVALHO Profa

Noema Faiga Grynberg — NOEMA FAIGA GRYNBERG - Profa

Eliane de Almeida Borges — ELIANE DE ALMEIDA BORGES - Profa

Silas Varella Fraiz Junior — SILAS VARELLA FRAIZ JUNIOR - Prof^x

Antonia Diniz das Neves — ANTONIA DINIZ DAS NEVES - Prof^e

Marta das Graças S de Souza — MARTA DAS GRAÇAS S DE SOUZA PROF.

Arigelinda Pereira da Costa — ARIGELINDA PEREIRA DA COSTA Prof.

João Roberto Brito da Silva — JOÃO ROBERTO BRITO DA SILVA Prof

João P. Pimentel Prof IR.

Valomiro Neves Lima — VALOMIRO NEVES LIMA

Antonio Constantino de Campos — ANTONIO CONSTANTINO DE CAMPOS

Aparecida C I Ponzoni — APARECIDA C I PONZONI

Aurea Echevarria Lima — AUREA ECHEVARRIA LIMA

Considerando que o decreto-lei nº 1820/80, que regulamenta a carreira do magistério superior, discrimina cerca de 3500 professores (Professores Colaboradores e Auxiliares de Ensino contratados em 1980, Visitantes, Extra-Quadro e dos Colégios de Aplicação) que vem exercendo, de fato, as mesmas atividades dos professores com em quadramento previsto no decreto, nós, abaixo-assinado, membros da comunidade universitária, manifestamos o nosso repúdio em relação a esta situação e a nossa solidariedade com a reivindicação de enquadramento análogo aos demais docentes.

Leandro Tadeu Pinheiro Pereira - 77030630 (ALUNO)
José Roberto V. Guedes - 7612004 (ALUNO)
Solange M. N. da Silva (ALUNA) - 77030575 (Inês da Costa)
Leandro J. F. 7808054 (ALUNA) - 77030257 (Inês da Costa)

Leandro P. L. (ALUNO).

Maria José Morelino

José Bente de Souza (ALUNO) 77030397

Márcia Bezerra de Sousa

Leandro S. Gomes 79030334 (ALUNO)

Jose Elindoro Castillo Moreno 79030491 (ALUNO)

Alexandre Martins Rodrigues 79030017 (ALUNO)

Kiane Pereira dos Santos

Edoardo Ribeiro Silva

Edyardo Celso Fernandes

Paulo Sérgio Gomes

Valéria Augusta Braga

Nilson Manoel de O. Cunha (ALUNO)

Maxwell Caspary de Barros (ALUNO)

Roberto Pereira dos Santos - 77030271

ADUR-RJ

Considerando que o decreto-lei nº 1820/80, que regulamenta a carreira do magistério superior, discrimina cerca de 3500 professores (Professores Colaboradores e Auxiliares de Ensino contratados em 1980, Visitantes, Extra-Quadro e dos Colégios de Aplicação) que vem exercendo, de fato, as mesmas atividades dos professores com enquadramento previsto no decreto, nós, abaixo-assinado, membros da comunidade universitária, manifestamos o nosso repúdio em relação a esta situação e a nossa solidariedade com a reivindicação de enquadramento análogo aos demais docentes.

Arthur Mendes Jorge Neto
Mariano Júnior da

Carlos Eduardo de M. F. Gomes

Paulo José Boleão

Paulo Sérgio Rossi

José Guilherme de M. F. Gomes

Luís Carlos Guimarães Lima

Douglas

Roberto M. Pessoa

Paulo de Tóss Jacaré da Rocha e Silva

~~Roberto~~

Lipil + 25.1

Paulo César de M. F. Gomes

Rita de Cássia Barros

Angela da Silva Beal

Paulo Henrique Figueira Rossi

José Francisco de M. F. Gomes

José Carlos S. de M. F. Gomes

Sergio Schmitt Beal

Edwards Henrique Penna - 4/11/75

Considerando que o decreto-lei nº 1820/80, que regulamenta a carreira do magistério superior, discrimina cerca de 3500 professores (Professores Colaboradores e Auxiliares de Ensino contratados em 1980, Visitantes, Extra-Quadro e dos Colégios de Aplicação) que vem exercendo, de fato, as mesmas atividades dos professores com enquadramento previsto no decreto, nós, abaixo-assinado, membros da comunidade universitária, manifestamos o nosso repúdio em relação a esta situação e a nossa solidariedade com a reivindicação de enquadramento análogo aos demais docentes.

RENATO WOLMEN

Guilherme de Castro Andrade

Mauro Faic de Amaral

Marcos Vin

Alfonso Portales

Sérgio Américo Martins

~~Alfonso~~

Cost. Waf. José Vires

Rosário

Edson Gomes

Fábio Bezerra de Carvalho dos Santos (78050218 - aluno)

Osni Márcia Nunes

Tânia Magalhães de Silva

Cláudio José de Bocha

Eugênio de Souza

Evandro de S. Pinto

Francisco José Pereira Filho

Alcides

Ono Sérgio de V. Vires

Antônio José P. B. de

Stela Maria

Alcides

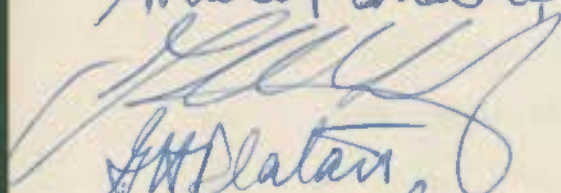
Alcides

Prisco José de Almeida Junior

Alfredo S. Paes

Romão José da Silva

Shirley Mendonça

 (ALVARO)

Alvaro de Azevedo

João Paulo

Marcos Vinícius da Silva

Alvaro de Azevedo

Maria Alice de J. Nunes

Nelson de Almeida

Renato de Azevedo 77075145

Considerando que o decreto-lei nº 1820/80, que regulamenta a carreira do magistério superior, discrimina cerca de 3500 professores (Professores Colaboradores e Auxiliares de Ensino contratados em 1980, Visitantes, Extra-Quadro e dos Colégios de Aplicação) que vem exercendo, de fato, as mesmas atividades dos professores com enquadramento previsto no decreto, nós, abaixo-assinado, membros da comunidade universitária, manifestamos o nosso repúdio em relação a esta situação e a nossa solidariedade com a reivindicação de enquadramento análogo aos demais docentes.

Alcides M. F. Jr.
10/10/80 de 10/1/80 78030196
[Signature] 79010105
Nelson Franco 77015541
Oliezer N. Freire 78015243

Ricardo José da Silva Bonin 78030617
Carlos Alberto da Silva Filho 79010091
Rômulo Maria Marcin 7803067-6
Roberto Rosivaldo Loforte 79010504

Arthur Amadorian
Leandro Antonio Lopes Basile 78090261
[Signature] 79010644

Glória Purificação Iglesias 79010229
Antonio Figueira 79010032

Telmo Fausto Cruz 77015827
Sergio Eduardo Silva 77030249
José da Paty Volante 7504516-2
Armando L. da Silva 77010884

ADUR-RJ

Considerando que o decreto-lei nº 1820/80, que regulamenta a carreira do magistério superior, discrimina cerca de 3500 professores (Professores Colaboradores e Auxiliares de Ensino contratados em 1980, Visitantes, Extra-Quadro e dos Colégios de Aplicação) que vem exercendo, de fato, as mesmas atividades dos professores com enquadramento previsto no decreto, nós, abaixo-assinado, membros da comunidade universitária, manifestamos o nosso repúdio em relação a esta situação e a nossa solidariedade com a reivindicação de enquadramento análogo aos demais docentes.

Jorge José Neto

aluno

Helson Freire Machado

aluno

Maria Aparecida Wermelinger Machado

P. G

Carlos César L.V. de Maltos - Professor IF.

Silvia Regina de Oliveira - aluno.

Raulão Coerê

Guariz Martins Rodrigues - aluno

Considerando que o decreto-lei nº 1820/80, que regulamenta a carreira do magistério superior, discrimina cerca de 3500 professores (Professores Colaboradores e Auxiliares de Ensino contratados em 1980, Visitantes, Extra-Quadro e dos Colégios de Aplicação) que vem exercendo, de fato, as mesmas atividades dos professores com enquadramento previsto no decreto, nós, abaixo-assinado, membros da comunidade universitária, manifestamos o nosso repúdio em relação a esta situação e a nossa solidariedade com a reivindicação de enquadramento análogo aos demais docentes.

Lilrie R. Gai professor - IF.

Leopo Mariana de Faria

Aluno 78030706

Leopo Jéti de Faria

Aluno 78030196

Claudio Cotrim Francisco

Aluno 780105

~~Leopo Jéti de Faria~~
~~Leopo Jéti de Faria~~

Aluno 79010067

Aluno 7801065

Edne Magalhães de Souza

aluna 77030486

Fandry de Rosa Andréde

aluna 77010710

Eldes Andrade de Paula

aluno 78030121

Jorge hy Fernandes de Oliveira professor IF

Ex. Governador do Estado de São Paulo

Aluno 80030323-3

José Fernando Rosa de Lima

Aluno 8003020-6

Claudio Artigone

Aluno 8003004-4

Antônio S. L. Lima

8003004-1

Olímpio Antonio Viana de Costa

8003029-7

Leonardo Couto Conceição

8003017-3

Daniela Márcia Oliveira de Andréde

Aluna - 8003036-0

ADUR-RJ

(Antonio José de Lima)

Aluno 8003005-0

Alunos de Alunos

8003001-1

Jorge Luiz R. de F. 78020178
Tereza CRIS TINA M. Costa Lima ALUNA

Fernando José Paes de Barros Gonçalves - 8003011-4

Antonio Augusto Müller Oliveira - ALUNO 77015151

Vitor Alvim B. S. - ALUNO 80030386

Fernando La Silva P. - ALUNO 77090381

Leandro Leão Furtado - 80080103

Dario Camello - 8003024-6

Pedro Paulo Gomes Moraes 8003031-9

Guilherme José Silva
Wagner da Silva - ALUNO 80090109
80050191.

ATO PUBLICO DE REPUDIO AO INQUERITO POLICIAL
CONTRA 83 PROFESSORES DA UNIVERSIDADE RURAL-RJ

AUDITORIO ABI - DIA 22 DE ABRIL - (TERÇA-FEIRA) - 18 HORAS

As Associações de Docentes do Ensino Superior do Rio de Janeiro vem manifestar sua irrestrita solidariedade e seu apoio integral aos colegas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, vítimas de coerção policial por iniciativa do Reitor ARTHUR LOPES DA COSTA, que denunciou 83 colegas à Polícia Federal por terem assumido uma posição firme em defesa do Professor WALTER MOTA FERREIRA, arbitrariamente demitido pela Reitoria.

Os professores atingidos por esta medida exercem suas atividades nas seguintes áreas: Agronomia (8), Biologia (4), Engenharia Rural (1), Física (9), Geologia (11), Matemática e Estatística (11), Química (38) e Zootecnia (1).

A posição dos colegas denunciados pelo Reitor se traduzira no atraso da entrega dos conceitos finais dos alunos, retardando a formatura dos mesmos, no que contaram com o apoio explícito da maioria dos alunos.

A primeira arbitrariedade do Reitor, desencadeou o justo protesto de todas as Associações de Docentes do Rio de Janeiro, que em reunião realizada no fim do ano passado, apoiaram a Associação de Docentes da UFRRJ em sua reivindicação de que o Professor WALTER não fosse injustamente demitido e sem direito a defesa.

Uma comissão nomeada pelo Reitor, em resposta a essa reivindicação, apurara os fatos favoravelmente ao Professor demitido, mas sem parecer conclusivo, permanecendo em vigor a demissão arbitrária.

O próprio Ministro da Educação já intervierá para procurar contornar a crise gerada pela atuação do Reitor, que foi refratário a essas gestões e cometeu a segunda arbitrariedade ao denunciar os 83 professores à Polícia Federal, tratando-os como subversivos e transferindo para o terreno da repressão Policial a resolução dos problemas administrativos e político-acadêmicos causados pela sua incompetência.

Diante deste clima, os estudantes da Universidade Rural, em apoio aos professores denunciados à Polícia Federal e em protesto contra os atos arbitrários do Reitor, decretaram uma greve que vem se mantendo desde o dia 19 de março último.

Exigimos, publicamente e em nome da justiça, que as intimações policiais aos Professores sejam anuladas, que os depoimentos sejam prontamente suspensos e que o Ministério da Educação tome uma atitude inequívoca e firme em apoio aos Professores perseguidos, responsabilizando o Reitor como causador da crise.

No sentido de manifestar nosso total repúdio a essa demonstração de arbitrariedade, convocamos todas as pessoas e entidades comprometidas na defesa da autonomia universitária e das liberdades democráticas, ao ato público que será realizado dia 22 de abril às 18:00 horas no auditório da ABI - 9º andar.

Considerando que o decreto-lei nº 1820/80, que regulamenta a carreira do magistério superior, discrimina cerca de 3500 professores (Professores Colaboradores e Auxiliares de Ensino contratados em 1980, Visitantes, Extra-Quadro e dos Colégios de Aplicação) que vem exercendo, de fato, as mesmas atividades dos professores com enquadramento previsto no decreto, nós, abaixo-assinado, membros da comunidade universitária, manifestamos o nosso repúdio em relação a esta situação e a nossa solidariedade com a reivindicação de enquadramento análogo aos demais docentes.

- 01 - Antônio Solis Riquete.
- 02 - Jorge Alberto Salosa Lima ALUNO
- 03 - Francisco de Assis de Lillo
- 04 - Ewerton Martins de Sá ALUNO
- 05 - Altair Jureco da Silva
- 06 - Jucara Barros Riquete Aluno
- 07 - ~~Manoel~~ ~~da Silva~~
- 08 - Nadya Pinto de Lima.
- 09 - Cláudio Belmonte de Abreu, Zhenes - Aluno
- 10 - Ilka da Costa Penna - Aluna
- 11 - Luiz Carlos Domingues Lago
- 12 - Marcelo Faisal Cruz - Aluno
- 13 - José Luiz A. Corvalante
- 14 - Helei da Trindade Antunes - professor - Adjunto TP


Considerando que o decreto-lei nº 1820/80, que regulamenta a carreira do magistério superior, discrimina cerca de 3500 professores (Professores Colaboradores e Auxiliares de Ensino contratados em 1980, Visitantes, Extra-Quadro e dos Colégios de Aplicação) que vem exercendo, de fato, as mesmas atividades dos professores com em quadramento previsto no decreto, nós, abaixo-assinado, membros da comunidade universitária, manifestamos o nosso repúdio em relação a esta situação e a nossa solidariedade com a reivindicação de enquadramento análogo aos demais docentes.

Edson de Jesus Passos

ALUNO

Alexandre Lourenço de Sá

ALUNO

Haroldo;
Eduardo; 

ALUNO



ALUNO

João Simão

ALUNO

Considerando que o decreto-lei nº 1820/80, que regulamenta a carreira do magistério superior, discrimina cerca de 3500 professores (Professores Colaboradores e Auxiliares de Ensino contratados em 1980, Visitantes, Extra-Quadro e dos Colégios de Aplicação) que vem exercendo, de fato, as mesmas atividades dos professores com enquadramento previsto no decreto, nós, abaixo-assinado, membros da comunidade universitária, manifestamos o nosso repúdio em relação a esta situação e a nossa solidariedade com a reivindicação de enquadramento análogo aos demais docentes.

Considerando que o decreto-lei nº 1820/80, que regulamenta a carreira do magistério superior, discrimina cerca de 3500 professores (Professores Colaboradores e Auxiliares de Ensino contratados em 1980, Visitantes, Extra-Quadro e dos Colégios de Aplicação) que vem exercendo, de fato, as mesmas atividades dos professores com enquadramento previsto no decreto, nós, abaixo-assinado, membros da comunidade universitária, manifestamos o nosso repúdio em relação a esta situação e a nossa solidariedade com a reivindicação de enquadramento análogo aos demais docentes.

Considerando que o decreto-lei nº 1820/80, que regulamenta a carreira do magistério superior, discrimina cerca de 3500 professores (Professores Colaboradores e Auxiliares de Ensino contratados em 1980, Visitantes, Extra-Quadro e dos Colégios de Aplicação) que vem exercendo, de fato, as mesmas atividades dos professores com enquadramento previsto no decreto, nós, abaixo-assinado, membros da comunidade universitária, manifestamos o nosso repúdio em relação a esta situação e a nossa solidariedade com a reivindicação de enquadramento análogo aos demais docentes.

Considerando que o decreto-lei nº 1820/80, que regulamenta a carreira do magistério superior, discrimina cerca de 3500 professores (Professores Colaboradores e Auxiliares de Ensino contratados em 1980, Visitantes, Extra-Quadro e dos Colégios de Aplicação) que vem exercendo, de fato, as mesmas atividades dos professores com enquadramento previsto no decreto, nós, abaixo-assinado, membros da comunidade universitária, manifestamos o nosso repúdio em relação a esta situação e a nossa solidariedade com a reivindicação de enquadramento análogo aos demais docentes.

Considerando que o decreto-lei nº 1820/80, que regulamenta a carreira do magistério superior, discrimina cerca de 3500 professores (Professores Colaboradores e Auxiliares de Ensino contratados em 1980, Visitantes, Extra-Quadro e dos Colégios de Aplicação) que vem exercendo, de fato, as mesmas atividades dos professores com enquadramento previsto no decreto, nós, abaixo-assinado, membros da comunidade universitária, manifestamos o nosso repúdio em relação a esta situação e a nossa solidariedade com a reivindicação de enquadramento análogo aos demais docentes.